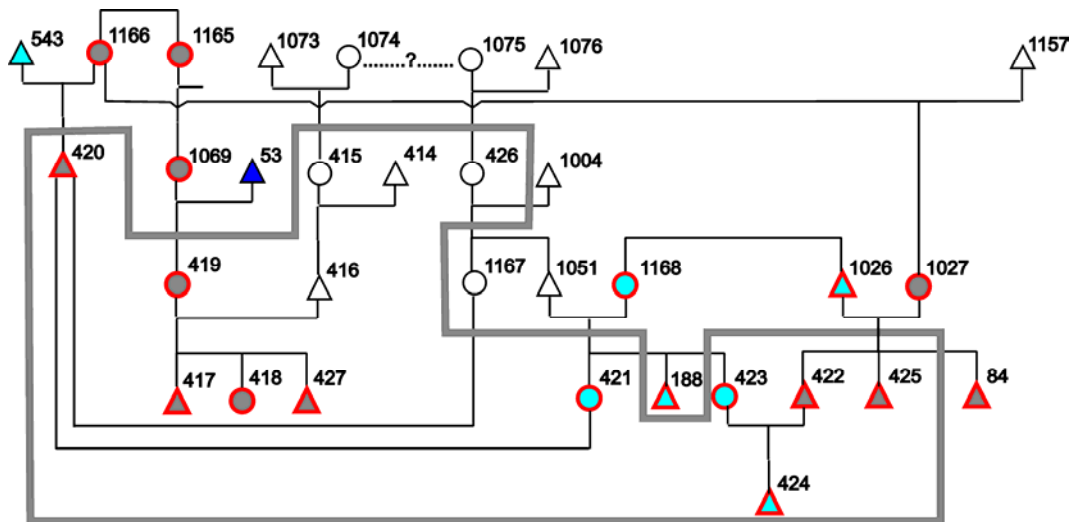


## Segmento residencial 30

### Casa 30a

Em 1962, na Aldeia de Serrinha

- 414 - Mãhi Crerôtyc (Porfírio)
- 415 - Putpre Cô'hôcô
- 416 - Cahô Aw'wara Pânãrã Icôcà Crocro (Davi)
- 417 - Crerôtyc Mãhi Crokà
- 418 - Caxêkwôj Crocarê Irykwôj "Manga"
- 419 - Càtam Wa'pyrê Popêj
- 420 - Pi'hôcô
- 421 - Paxityc Apxêtep
- 422 - Tephot Tô'tôtê Wa'hêrê
- 423 - Ka'pêrê Crocarê
- 424 - Cupêcaj Mãhi
- 425 - Roptyc Cupêtyc
- 426 - Wato
- 427 - Roptyc Cupêtyc Jôxum



Quando Mundico (1051) morreu, suas filhas Ka'pêrê (423) e Paxityc (421) foram confiadas à irmã dele, Lunguinha (1167), que era casada com Pi'hôcô (420). Então Pi'hôcô casou-se com Paxityc (não sei se após a morte de Lunguinha). Por sua vez, quando Awcapât (1027) morreu, seus filhos Tephot (422), Roptyc (425) e Hujaca (84) foram confiados ao irmão dela, Pi'hôcô (420) {D1: 686-687}. E um deles, Tephot (422), casou-se com Ka'pêrê (423). Ou seja, tio materno e sobrinho casaram-se com mulheres irmãs entre si.

Putpre (415) me foi indicada como irmã de Wato (426). Porém, foram-me dados nomes de pai e mãe diferentes para elas {R4: 78-79}. De que modo seriam irmãs? Caso fossem primas paralelas matrilaterais, teríamos nesta casa duas linhas femininas com com um certo intercâmbio matrimonial.

Em 1971 esta casa já não existia. Putpre (415) morreu em 1963; seu marido Porfírio (414) se casou (antes ou depois da morte dela), com outra mulher a quem ela tinha dado seu nome (50) {D2: 582}. Mas a última também já era falecida em 1971 {D5: 15, 89 e 289}. Porfírio provavelmente também já estava morto nessa data. O filho

de Porfírio com a primeira mulher, Davi (416), estava com a família em Serrinha, mas numa casa dita sem localização definida, que numerei como 32c, guiado pela “linha” feminina de sua esposa Câtam (419).

Ka’pêrê (423) não estava mais com seu marido Tephot (422); estava casada com Domingos Caxê (240) e morando na casa 22a na Aldeia de Cachoeira. Para lá levou seu filho Cupêcaj (424). Seu ex-marido Tephot (422) estava provavelmente na casa 27b na Aldeia de Santa Cruz.

Pi’hôcô (420) não estava mais casado com Paxityc Apxêtep (421); ele estava na casa 26a na Aldeia de Santa Cruz, casado com Cupên (498). E Paxityc (421), em 1964-1965, estava em entendimentos de casamento com Kêncapric (237) {D3: 50}.

Roptyc Cupêtyc (425) era dado como falecido em 1964 {D3: 54}.